

Foto
4 Verde 2692

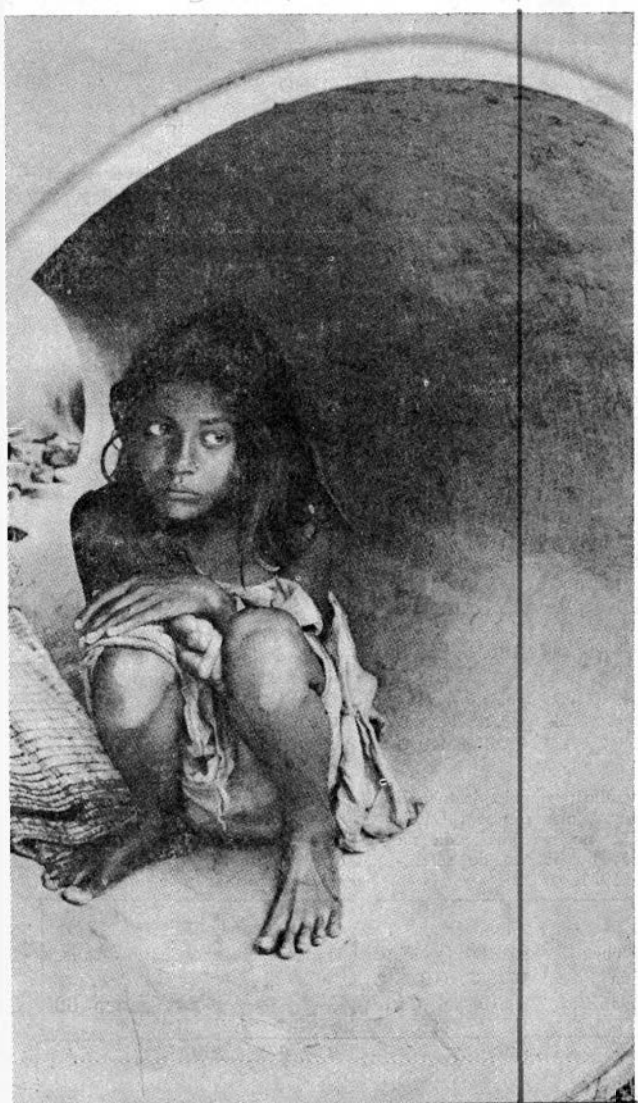
cei

Vaticano Autoriza o Uso de Hino de Lutero.

Encontro: Missionário Manoel de Mello e Dom Hélder.

O Difícil Diálogo Igreja-Juventude.

Pastor Soren faz sermão em cerimônia ecumênica.



A PESSOA HUMANA

"Glória de Deus é o homem vivente", escrevia Santo Irineu, já nos fins do século II.

Não há templo material, por mais vasto, rico e sumptuoso, que possa comparar-se ao templo vivo de Deus, que é a alma de cada homem, mesmo que se trate dum pobre e humilde.

A dignidade do homem vale mais do que tôdas as riquezas de ordem temporal e a ninguém é lícito dispor das pessoas, como se tratasse de coisas de muito ou pouco valor material.

São, por isso, abomináveis, aos olhos de Deus e dos homens, várias ações que o II Concílio do Vaticano chama infames: "tôda a espécie de homicídio, genocídio, abôrto, eutanásia e suicídio voluntário; tudo o que viola a integridade da pessoa humana, como as mutilações, os tormentos corporais e mentais e as tentativas para violentar as próprias consciências; tudo quanto ofende a dignidade humana, como as condições de vida infra-humanas, as prisões arbitrárias, as deportações, a escravidão, a prostituição, o comércio de mulheres e jovens; e também as condições degradantes de trabalho, em que os operários são tratados como meros instrumentos de lucro e não como pessoas livres e responsáveis". (GS., n.º 27).

cei centro ecumênico de informação

CEI tem como nota predominante neste número a "justiça no mundo de hoje". Os luteranos antecederam os católicos e formularam as resoluções que aparecem na 2.^a parte do Suplemento. É de fato surpreendente verificar a harmonia, com os luteranos, do pensamento católico, exarado nas denúncias da Pontifícia Comissão Justiça e Paz, formuladas ao Sínodo dos Bispos. Na última página, usada para reflexões, publicamos síntese daquele documento.

Já tínhamos, também, reservado para o suplemento o documento de Jürgem Moltmann, sobre "Deus Reconcilia e Liberta", que extraímos do periódico "A Cruz do Sul". É a mesma linha de preocupações, agora de um reformado, e que nos faz sentir a realidade do pensamento cristão face ao mais sério problema que a Igreja de Cristo tem de enfrentar no mundo contemporâneo.

Voltamos às Parábolas de Jesus, no suplemento "Bíblia Hoje", e, embora não encomendássemos sermão ao autor, é fácil verificar que o estudo se encaixa perfeitamente na tônica predominante do CEI de novembro.

Esperamos, com o número de dezembro, distribuir mais 13 unidades de estudos para uso das comunidades cristãs. Será uma análise do Credo dos Apóstolos.

Não podemos deixar de agradecer à revista católica de orientação litúrgica, "Informac", de Belo Horizonte, a divulgação que fez da nossa publicação, distribuindo voluntariamente formulário para assinaturas do CEI, entre os seus leitores. Só ficamos sabendo dessa gentileza porque vários deles se tornaram nossos assinantes, através daquele formulário.

Agradecemos também as muitas cartas que vão chegando à nossa redação. Elas nos dão a sensação de que estamos cumprindo bem a nossa missão. É claro que, às vezes, involuntariamente, contrariamos alguém. É o caso da carta abaixo, negando outra que, há tempos, chegou à nossa redação...

Com o número de dezembro teremos vencido mais uma etapa de trabalho. Seremos obrigados, em 1972, a aumentar o preço da assinatura. Custará Cr\$ 15,00. Estamos certos de que os nossos leitores compreenderão o fato, visto que, há mais de três anos, temos sustentado o preço antigo.

CARTAS

Sr. Redator da revista CEI:
Como pastor da Igreja Metodista de Magalhães Bastos e a pedido dos jovens da mesma

Igreja venho por meio desta não só lamentar, mas também DESMENTIR notícia publicada na página 7, publicação de setembro de 1971.

Tal notícia é falsa visto que este fato não acontece com os nossos jovens, pois eles têm a convicção que a Igreja existe para evangelizar o mundo e não o mundo para mundanizar a Igreja.

Lamentamos que alguém não credenciado tenha fornecido a referida notícia e informamos que os jovens estão preocupados em realizar o seu lema que é TUDO POR CRISTO e não com músicas e letras que não edificam e impróprias para um programa de culto.

Não apenas os jovens, mas todos nós devemos nos lembrar das palavras do apóstolo Paulo: "Não vos conformeis com este mundo". Ainda as palavras de Cristo: "Deus é Espírito e importa que os que o adoram, o adorem em espírito e em verdade!"

Solicitando-lhe o favor de publicar esta nota de esclarecimento, antecipamos nossos agradecimentos e subscrevemo-nos

Nézio T. O. Rodrigues
— Pastor
Realengo — Gb.

— ...também, com muito agrado, tenho lido o CEI. Aprecio sobremaneira essa revista. Aproveito para enviar-lhe "Provérbios da Índia". Não sei se interessaria ao amigo a "Bhavad-Gitâ". Com agradecimentos,

Jorge Bertolaso Stela
S. Paulo, SP

— Somos nós que lhe agradecemos as magníficas publicações que nos tem enviado. Elas nos interessarão sempre!

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação do Tempo e Presença Editôra Ltda.
Assinatura anual: Cr\$ 10,00. Remessas em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editôra Ltda.
Caixa Postal 16.082, GB.

Novembro 1971

Diretor: Domicio Pereira de Mattos

Número 60

O PASTOR SOREN, LÍDER BATISTA, FAZ O SERMÃO EM CERIMÔNIA ECUMENICA

Rio — (O Dia). No hangar da 3.^a Zona Aérea foi celebrada, ontem, missa em memória dos aviadores da Esquadilha da Fumaça, mortos no acidente aéreo ocorrido, na semana passada, próximo de Santa Cruz.

Numerosas autoridades civis e militares estavam presentes, entre as quais o Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker; o Ministro do Exército, General Orlando Geisel; o Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Souza Melo; representante do Ministro da Marinha, Almirante Mário Rodrigues da Costa; Brigadeiro Eduardo Gomes; Comandante da 3.^a Zona Aérea, Brigadeiro João Paulo Moreira Burmire e vários oficiais das três Armas, além de parentes e amigos dos militares mortos no cumprimento do dever.

O ofício religioso foi celebrado pelo Coronel-Capelão Resende, coadjuvado pelos Capitães-Capelães Ornelas, Mendonça, Mailomone e Bezerra.

O sermão ficou a cargo do Pastor João Filson Soren, que destacou as qualidades e o destemor dos pilotos que compõem a Esquadilha da Fumaça. “Nesta hora de evocação solene e saudosa — frisou o Pastor — em que o quartel se transforma em templo para o culto reverente ao Deus eterno, Criador do Céu e da Terra, reiteramos a confiança de nossas almas no Pai Celestial, e nos ditames da Providência Divina: Deus é o nosso refúgio e fortaleza,

socorro bem presente nas atribuições”.

Participou, também da Cerimônia o magnífico Coro da Primeira Igreja Batista. — CEI, Rio

ROMA AUTORIZA HINO DE LUTERO

— O Vaticano autorizou as escolas católicas a adotar um dos velhos hinos protestantes — “Deus é a Nossa Poderosa Fortaleza” —, escrito por Martinho Lutero e cantado pela primeira vez quando ele foi ao Parlamento de Worms para ser julgado por desafio à autoridade do Papa Leão X.

O último número de “Notitiae”, boletim da Congregação Para o Culto Divino, afirma que a letra do hino “se inspira fielmente na linguagem da Bíblia”. Não faz muitos anos, “Deus é a

OS LUTERANOS E O ECUMENISMO

Partindo justamente da diversificação cristã e encarando-a como normal, o Congresso Latino Americano de Luteranos estabeleceu novas bases para as relações ecumênicas.

Assim os luteranos latinoamericanos mostram sua disposição de dialogar e comungar com todas as Igrejas e grupos cristãos. O congresso aprovou a recomendação de manter e “aceitar o diálogo entre católicos romanos e luteranos, que estejam buscando a renovação das igrejas, a fim de que irmanados possam melhor cumprir a missão a nós confiada por Jesus Cristo”. — CEI, Rio.

Nossa Poderosa Fortaleza” — que o poeta alemão Henrich Heine chamou de a “Marselhesa da Reforma — foi proibido em muitas escolas católicas. — CEI, Rio

BISPO CATÓLICO CONTRA A CRENDICE

“Nós cremos no Cristo verdadeiro, que pregamos, e não num Cristo de parede”, foi a resposta que o Secretário-Geral da CNBB Dom Ivo deu aos que lhe pediram um pronunciamento sobre o rosto do Senhor Morto que apareceu na rocha depois das explosões de uma pedreira, em Vista Alegre. CEI, Rio

ENCONTRO DE LÍDER PENTECOSTAL COM DOM HÉLDER

Durante a Semana de Evangelização, realizada na segunda semana de outubro, em Recife, pela Igreja Evangélica Pentecostal “O Brasil Para Cristo”, encontraram-se pela primeira vez o Missionário Manoel de Mello, líder deste movimento, e Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife. A entrevista de quase duas horas foi marcada por flagrante cordialidade, pela identidade de convicções e pela vontade de colaboração mútua na evangelização. — CEI, Rio

NO ATO DA SAGRAÇÃO, BISPO ATACA MARGINALIZAÇÃO SOCIAL

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou o documento do Bispo de São Félix (Mato Grosso), Dom Pedro Casaldáliga, que, sob o título **Uma Igreja da Amazônia em Conflito com o Latifúndio e a Marginalização Social**, denuncia, "o latifúndio, os maus tratos, a injustiça, a política local, a falta de assistência básica em relação à população da Amazônia."

— Esperamos que nenhum cristão com vergonha — afirma Dom Pedro Casaldáliga em seu trabalho — caia no cinismo de qualificar este documento como subversivo. Estas páginas são simplesmente o grito de uma Igreja da Amazônia em conflito com o latifúndio e sob a marginalização social, institucionalizada de fato.

O documento de Dom Pedro Casaldáliga, que o divulgou em caráter reservado no último dia 23, quando foi sagrado Bispo, tem 123 páginas, sendo que 75 delas exibem farta documentação. O relatório foi classificado pela CNBB, em seu boletim, como "um documento cheio de dores que, com cuidados e dramática documentação de fatos,

lugares, datas e nomes, mostra as situações desumanas em que vivem os posseiros, os peões indígenas daquele recanto vitimado pelo latifúndio cruel."

Este trecho é a introdução feita pelo "JORNAL DO BRASIL" (10-11-71, pág. 7), em que reproduz tópicos do documento. — CEI, Rio

IGREJA NÃO APÓIA ATITUDE RELIGIOSA QUE ALIENE O HOMEM DO SEU MUNDO

Após fazer considerações a respeito do empenho que existe na América Latina "em favor do desenvolvimento econômico e da promoção humana, com o objetivo de libertar indivíduos, grupos sociais e o povo de multiformes dependências de ordem cultural e social", Dom Vicente Scherer declarou em seu pronunciamento na sessão plenária de 19 de outubro passado no Sínodo dos Bispos:

"A Igreja, evidentemente, não apóia atitudes religiosas que alienem o homem de seu ambiente e do mundo em que está inserido. É uma das acusações mais injustas e caluniosas que o marxismo levanta contra a Religião."

SÍNODO ACABA SEM CONCLUSÕES SOBRE A JUSTIÇA SOCIAL OU O CELIBATO

O Papa Paulo VI encerrou com um discurso o Terceiro Sínodo Mundial dos Bispos, sem que os prelados tenham chegado a um acórdio sobre o tema Justiça no Mundo e a ordenação de homens casados. Para Dom Aevlar Brandão Vilela, presidente da Comissão Episcopal Latino-Americana (CELAM), o Sínodo terminou de maneira otimista, "pois considerou a realidade da vida nos debates da Justiça Social".

O Bispo de Oslo, D. John Gran, disse que quando os bispos escandinavos "soubemos que em quatro semanas do Sínodo teríamos que resolver os problemas do sacerdócio e da justiça no mundo escrevemos que isso não era possível".

D. Gran afirmou que "deveríamos levar ao Pa-

DEMOGRAFIA DENTRO DE JUSTIÇA E PAZ

Após três semanas de discussão sobre o celibato sacerdotal, quis o Sínodo debater o tema Justiça no Mundo. Nesta ocasião o Primaz da Inglaterra Cardeal Heenan sugeriu que se falasse primeiro da explosão demográfica e a idéia foi aceita, mesmo porque — comentaram outros padres — não se pode falar da Justiça no Mundo, sem considerar a demografia. — CEI, Rio

PREOCUPAÇÃO TEOLÓGICA COM A LIBERDADE

O conceito de liberdade, à luz do ensinamento de S. Paulo e segundo a moderna interpretação sócio-cultural, constitui o centro de um Encontro de teólogos suíços, protestantes e católicos. O Congresso, organizado pela Sociedade helvética de teologia, realizou-se no Centro franciscano de Delémont, e durou três dias. CEI, Rio

pa Paulo VI quatro ou cinco propostas concretas, sobre as quais ele poderia basear seu trabalho, em vez de enviar-lhe documentos que pouco acrescentam às informações que ele já tinha. Tentamos agir como um Concílio. O Sínodo despertou expectativas que não podiam ser cumpridas". CEI, Rio

MENSAGEM PARA OS POBRES DO CARDEAL ARCEBISPO DE LA PAZ

O "Jornal do Brasil" publicou alguns trechos da mensagem do Cardeal Maurer, de La Paz, revelando a preocupação desse prelado com o tema do Sínodo sobre Justiça e Paz. Refere-se à pobreza na América Latina.

"Cremos conscientemente que somos obrigados a reconhecer os sinais dos tempos em nossa América Latina, pois novas condições surgidas recentemente nos obrigam a viver de uma maneira nova, mais evangélica, mais autêntica em nosso compromisso de testemunhar a chegada do Reino de Deus para a libertação de nossos irmãos oprimidos.

Percebe-se que em todos os níveis sociais do continente existe uma verdadeira inquietação para que se consiga uma Igreja mais pobre e mais próxima do povo. Sentimos claramente que todos esperam dos católicos uma verdadeira pobreza, para que sua autoridade e sua missão recebam um crédito maior de todos aqueles aos quais ela pretende atingir.

Qualquer que seja a nossa ideologia política ou religiosa, os tempos que correm exigem de nós uma mudança de mentalidade e de ação, e nos obrigam a aumentar os nossos esforços para o bem-estar de todos os que sofrem as conseqüências da

injustiça, do subdesenvolvimento e do domínio egoísta de alguns poucos privilegiados.

No curso dos séculos se acumularam verdadeiras e inegáveis fortunas nas mãos da Igreja Boliviana, fato que, para sermos bem sinceros, não tem a menor utilidade para a ação pastoral, e que, ao contrário, provoca o surgimento de alguma crítica inteiramente justa. — CEI, Rio

O CONFLITO É ENTRE BISPOS E PADRES

Na opinião do teólogo holandês Edward Schillebeeckx há na atual conjuntura da Igreja um conflito não entre o Papa e o episcopado, mas entre este e os sacerdotes. Acha que houve progresso quanto ao celibato, de que se proibiu falar durante o concílio, mas que se permitiu, no sínodo. O teólogo disse que não há no sínodo qualquer manipulação: "Há uma autocensura, porque o Papa já se pronunciou sobre o celibato". — CEI, Rio

ANGLICANOS BUSCAM UNIDADE

A plena comunhão da Igreja anglicana da Inglaterra com as Igrejas da Índia do Norte e do Paquistão, e um projeto de união com a Igreja Metodista inglesa, constituem os principais temas a serem estudados durante o Sínodo da Comunidade Anglicana, que se realizará a 3 de maio do próximo ano.

"O VATICANO VAI MUDAR MUITO"

Paulo VI convocará para breve um consistório, que será o quarto nos nove anos do seu pontificado, e, segundo informações do Vaticano, promoverá importantes reorganizações na Cúria Romana. "O Vaticano vai mudar muito", declarou um dos informantes da Santa Sé, adiantando que a reforma incluirá a saída do Cardeal iugoslavo Franjo Šeper da chefia da Congregação Para a Doutrina da Fé e a transferência para Roma de dois cardeais, um da Europa Oriental, para ocupar "importantes" departamentos pontifícios. — CEI, Rio

POSIÇÃO ESTÁTICA DA IGREJA: NEM CONSERVADORES NEM PROGRESSISTAS

Em artigo assinado no jornal "Osservatore Romano", o teólogo padre Gino Concetti afirma que o debate mais importante no Sínodo foi "sem dúvida sobre a proposição que permite o sacerdócio para homens casados".

Padre Concetti diz que "a maioria dos bispos foi contrária a essa iniciativa, mas isto não significa que a ala progressista do Sínodo tenha sido derrotada e que os conservadores venceram". O teólogo afirma que a assembleia do Sínodo "não pode ser comparada com uma competição esportiva, com ganhadores e perdedores, nem com um parlamento". Declara que o Sínodo "é um ato eclesialístico muito mais grave, que supera as dimensões-tempo".

Talvez muitos não saibam que para uma proposição ser apro-

zada pelo Sínodo dos Bispos é necessária, a seu favor, dois terços dos votos. Num Sínodo composto por 110 bispos conservadores e 85 progressistas, é claro que nenhuma formulação radical de qualquer lado poderia ser aprovada. O Sínodo serviu apenas para auscultação e, nesse sentido, foi válido. — CEI, Rio

O DIFÍCIL CAMINHO DO ECUMENISMO

“Dissemos que o caminho do ecumenismo, ou seja, o caminho para a recomposição da unidade entre os cristãos é difícil. Mas também não é, porventura, muito belo? Não promove um processo de cuidadosa purificação, uma verificação de identidade, em estudo de aprofundamento, um exercício de humildade, um amor mais ativo e mais amplo? Não abre, talvez, diante de nós, esperanças fundadas nas promessas do Espírito, que são mais alegres do que qualquer sonho?” Estas palavras foram proferidas pelo Papa Paulo VI, numa de suas audiências no Vaticano. — CEI, Rio

IGREJA E DESENVOLVIMENTO

Acaba de ser publicado pela Editora Brasileira de Ciências (S. Paulo) um estudo do Prof. Cândido Procópio Ferreira de Camargó que expõe, de forma simples e direta, alguns dos problemas mais significativos, tanto para a compreensão das transformações ocorridas nas funções sociais do catolicismo no Brasil, como para a análise do fenômeno religioso.

O autor faz um estudo sociológico do “Movimento de Natal” — conjunto de atividades sócio-religiosas empreendidas pela Arquidiocese de Natal — Rio Grande do Norte, principalmente nas décadas 50 e 60, procurando verificar os efeitos de mudança social provocadas pelo Movimento, analisando comunidades que sofreram sua influência, comparando-as com outras nas quais ele não atuou.

É um livro sério que deve ser lido por todos aqueles que estão interessados em analisar o significado da ação da Igreja nas dias atuais.

LUTERANOS CONTRA RACISMO

No fim de um colóquio entre uma delegação da Igreja Luterana e o Primeiro Ministro da África do Sul, John Vorster foi publicado um comunicado, em que se reafirma a oposição da mesma Igreja à política de desenvolvimento separatista de brancos e de negros.

PLURALISMO TEOLÓGICO UMA VANTAGEM

Dom Paulo Evaristo apontou como progresso teológico de após Concílio “a síntese teológica, que vem sendo reformulada a partir da Sagrada Escritura; o surgimento de um certo pluralismo teológico — como o reconheceu e legitimou Paulo VI — que possibilita perspectivas diversas, dentro da mesma fé; uma independência maior da Teologia frente à Filosofia; a insistência no comportamento moral como uma responsabilidade pessoal de cada cristão...” — CEI, Rio.

O DIFÍCIL DIALOGO IGREJA-JUVENTUDE

A juventude tem chances de sobreviver em igrejas cujas estruturas têm muita participação de pastores, pouca de leigos, menos ainda de mulheres e nenhuma de jovens? Onde fica a nossa coerência de igreja missionária quando, diante do altar, um prêto entre muitos brancos recebe a Santa Ceia? A comunicação social servirá mesmo à comunidade ou ficará restrita aos círculos fechados das cúpulas eclesiais? Essas e outras questões foram propostas aos representantes da Federação Luterana Mundial que recentemente visitaram o País. Os resultados do debate aparecem em reportagem publicada no jornal luterano “A Cruz do Sul”, de outubro, assinada pela jornalista Eva Dürr. — CEI, Rio

FIRMEZA CATÓLICA ANTI-DIVÓRCIO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil distribuiu nota à imprensa desaprovando a proposta de alguns parlamentares da realização de um plebiscito para consultar o povo sobre a introdução do divórcio no país. Dom Ivo Lorscheiter, Secretário-Geral, salientou que a preservação do matrimônio indissolúvel e o banimento de medidas que “significariam novas brechas no bombardeado edifício da família não é objeto de auscultação de gostos majoritários ou de consulta popular”. CEI, Rio

VOZES ESCOLHIDA EDITORA DO ANO

A Editora Vozes, dos franciscanos de Petrópolis, foi escolhida, pelos associados da Câmara Brasileira do Livro, como a “Editora do Ano”. Ao comunicar o fato, a CBL comentou que se tratava de justa laurea conferida à casa editora petropolitana que, no corrente ano, completa nada menos que sete décadas de atividades ininterruptas a serviço da cultura e da fé. — CEI, Rio

VÁRIAS

● A Federação das Igrejas protestantes enviará três delegados ao Sínodo da Igreja Católica helvética, a realizar-se no próximo ano.

● Fontes noticiosas dão conta de que cresce assustadoramente o interesse da juventude soviética para os temas religiosos.

● Todo o fruto das coletas efetuadas este ano nesta diocese, de Dunedin, a menor da Nova Zelândia, será utilizado para socorrer vítimas do Paquistão.

● *Baltimore (USA)*. O Cardeal Shenan, Arcebispo desta cidade, condenou, numa Carta Pastoral, a guerra do Vietnam. Disse o Cardeal: "um mal que atinge o país inteiro, um escândalo que a consciência cristã não pode sofrer por mais tempo, a guerra degenerou dos dois lados para uma violência incontrolável.

● Recentemente mais de 10 mil jovens reuniram-se, no Palácio dos Desportos, em Roma, para ouvirem da boca da jovem cantora norte-americana Joan Baez, a mensagem de não-violência e da fraternidade universal.

● "Revolution Through Peace" (Revolução por meio da Paz) é o título da edição americana, que acaba de ser publicada nos Estados Unidos, da nova coletânea de conferências e de discursos de D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, no Brasil. A idéia central do volume é a necessidade de uma colaboração entre a fé e a técnica, para resolver os problemas das regiões subdesenvolvidas do mundo. Outra idéia chave do livro é a de que, para o desenvolvimento do Terceiro Mundo, é necessária a reforma das injustas estruturas sociais dos nossos dias.

● "A libertação do homem: objetivo para a década dos 70", foi o tema da Assembléia do Movimento Internacional de Intelectuais Católicos PAX ROMANA, realizada em Friburgo, Suíça.

● "A Renovação da Teologia e do Diálogo nas Missões" será o tema central de uma Conferência Mundial a realizar-se, brevemente, em Nagpur, na Índia. Entre os teólogos que deverão participar figuram Karl Rahner, Henri de Lubac e Yves Congar.

● O Padre Pedro Arrupe, Superior Geral dos Jesuítas, em visita à Rússia, esteve, em Moscou e Leningrado. Reuniu-se com o Patriarca Pimen, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, mas não foi revelado o assunto das conversações. Em Leningrado, foi recebido pelo metropolitano Nicodim.

● Alguns teólogos participarão de um congresso sobre o tema "O desporto no nosso mundo: perspectivas e problemas", que se realizará, em Munique, pouco antes da XX Olimpíada. Tomarão parte no Congresso especialistas de Teologia, Antropologia, Sociologia, Medicina e outras matérias.

● A Grande Loja Maçônica francesa decidiu na sua última assembléia-geral levar adiante o diálogo com o catolicismo e com as outras grandes correntes espirituais.

● Nas eleições para a escolha do Conselho Permanente do Sínodo dos Bispos, o bispo brasileiro Dom Aloísio Lorscheider obteve o 2.º lugar na preferência dos sacerdotes com 85 votos.

A JUSTIÇA NO MUNDO DE HOJE (Conclusão)

de trabalhadores, criação de novos proletários, especulação com os terrenos, exploração comercial da sexualidade, tráfico de drogas, ameaças a vida familiar".

O documento destaca ainda graves problemas da atualidade, como o caso do Paquistão, e a presente crise monetária. Fala de injustiça, dentro da própria Igreja. Analisa as causas das injustiças. Afirmar a esperança cristã das descobertas de soluções, manifestando na proclamação de Cristo ressuscitado a vocação do homem de fazer novas todas as coisas. Lamenta que a Declaração dos Direitos do Homem, em 1948, não esteja ainda ratificada universalmente, e esteja longe de ser geralmente respeitada. Declara que o Sínodo poderia unir sua

voz à daqueles que lamentam a pouca consideração que se dá ao Terceiro Mundo, quando alguns países ricos tomam as decisões monetárias que afetam o bem estar e o desenvolvimento de dois bilhões de pessoas. O Sínodo deve ainda encontrar os caminhos de solidariedade com as vítimas da dominação colonial ou neocolonial e da discriminação racial. (Cf. JORNAL DO BRASIL, 21-10-71, 1.º cad. pg. 12).

Importantes intervenções foram feitas, em nome das Conferências Episcopais do Brasil, Peru e México, pelos Cardeais Eugênio Sales, Juan Landazuri Ricketts e um representante mexicano, denunciando as injustiças do mundo de hoje, mas condenando a violência. (Boletim Arquidiocesano, 167, 23-10-71)

“A JUSTIÇA NO MUNDO DE HOJE”

O Sínodo dos Bispos, há pouco encerrado, se deteve em análise muito séria no segundo tema de seus trabalhos, “A Justiça no Mundo de Hoje”.

Entre outros, serviu como documento de base para as discussões, aquele que foi preparado pela **Pontifícia Comissão Justiça e Paz**, na qual são feitas as seguintes denúncias:

A maior parte da família humana vive atualmente em situações de angústia, de miséria e insegurança;

Atualmente milhões de homens, mulheres e crianças morrem de fome ou vivem sob constante ameaça de doenças mortais ou que deixam como resultado a invalidez permanente. Muitos milhões não têm esperança alguma de conseguir os meios para melhorar suas condições de vida;

Em muitas partes, a maioria do povo não recebe um salário correspondente a seu trabalho, que lhe permita satisfazer as necessidades básicas para sua existência e desenvolvimento. O desemprego urbano e rural, que já é um problema esclamante na Ásia, África e América Latina, está destinado a piorar;

Milhões de homens obrigados a expatriar-se para encontrar trabalho e para satisfazer as necessidades de mão-de-obra nos centros industriais, não encontram nem acolhida, nem alojamento, nem possibilidade de capacitação proporcionada às suas necessidades. Além disso, há entre 25 e 30 milhões de refugiados sem teto;

Grupos inteiros, classes sociais e minorias étnicas são mantidos à margem das organizações sociais das quais depende a vida coletiva. Em quase todos os lados, se ignoram os direitos da mulher e desdenhosamente se afasta sua contribuição real e potencial ao desenvolvimento humano e à justiça;

Através de todo o mundo, indivíduos ou grupos, são perseguidos por suas opiniões, suas convicções, ou sua fé;

A guerra se encarnaça ou ameaça, e os armamentos se acumulam absorven-

do uma parte importante da produção que deveria empregar-se em finalidades construtivas;

A industrialização descontrolada põe em perigo o ambiente natural, convertendo em recursos escassos a água, o ar e o silêncio;

Dois terços da população mundial vive de menos de 12,5 por cento dos bens que a terra produz, enquanto que outro terço consome 87,5 por cento do total. Com os atuais incrementos de produção, para o ano 2000, os produtos dos países ricos, que já são 12 vezes mais elevados do que os dos países pobres, serão 18 vezes mais altos;

Aproximadamente 10 por cento da população mundial não comem o suficiente, enquanto que outros 50 por cento se alimentam inadequadamente;

Existem cerca de 800 milhões de analfabetos adultos ao mesmo tempo que quase a metade de todas as crianças não recebem nenhum tipo de educação elementar; e apesar do aumento em números absolutos dos que recebem ensinamento, a porcentagem está na realidade, abaixo do conseguido nos anos 60, devido ao crescimento da população;

A parte dos países em vias de desenvolvimento nos intercâmbios de bens e serviços mundiais continua baixando e atualmente é menos de 20 por cento;

O agravamento das relações de trocas, juntamente com a instabilidade dos preços de exportação, reduzem ainda mais as perspectivas para o desenvolvimento das nações;

Regimes opressores encarceram e condenam sem processo, praticando a tortura e protegendo a quem a pratica;

A discriminação racial afeta gravemente as minorias ou as majorias oprimidas ou exploradas;

A urbanização maciça traz consigo novas injustiças: angústia dos velhos, exploração dos fracos, desemprego tecnológico que elimina categorias inteiras

(Continua na pág. 7)